

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

CONTEÚDO

- I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Partes Contratantes: República Federativa do  
Brasil e República do  
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETOBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -  
ELETOBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad -  
ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

₧ - Guaranis

US\$ - Dólares norte-americanos

DM - Marcos alemães

F.F. - Francos franceses

Sw.Fr. - Francos suíços

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro  
Nacional (Brasil)

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Geral

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras  
(Folhas 1 a 4)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e  
Financiamentos

ITAIPU BINACIONAL
BALANÇO GERAL ENCERRADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

 (Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1981 e  
 expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 6)

	<u>P A S S I V O</u>	
	<u>1982</u>	<u>1981</u>
<u>A T I V O</u>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	33.875.983	247.355.989
Contas a receber	6.951.936	30.136.171
Obrigações e empréstimos a receber	<u>30.613</u>	<u>16.718.274</u>
	<u>40.858.532</u>	<u>294.210.434</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Obrigações e empréstimos a receber	502.683	533.424
Valores a recuperar	<u>358.604</u>	<u>571.162</u>
	<u>861.287</u>	<u>1.104.586</u>
<b>PERMANENTE - IMOBILIZADO</b>		
Obras em andamento (Nota 3)	8.868.222.800	6.617.824.168
Total - US\$	<u>8.909.942.619</u>	<u>6.913.139.188</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empreiteiros, fornecedores e outros	384.621.500	180.197.691
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	<u>344.517.750</u>	<u>202.177.756</u>
Retenções contratuais em garantia	<u>730.348.587</u>	<u>383.053.292</u>
	<u>1.209.337</u>	<u>677.845</u>
	<u>730.348.587</u>	<u>383.053.292</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	7.623.105.705	5.804.282.064
<b>VARIAÇÕES CAMBIAIS (Nota 2)</b>	<u>456.488.327</u>	<u>625.803.832</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital (Nota 5)	50.000.000	50.000.000
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
Total - US\$	<u>8.909.942.619</u>	<u>6.913.139.188</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1981 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 6)

	<u>1982</u>	<u>1981</u>
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETRORBRAS	1.181.402.977	1.083.920.946
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	103.877.781	49.798.414
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	93.776.795	8.706.060
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	60.000.000	60.000.000
Banco do Brasil S. A.	36.455.005	-
Swiss Bank Corporation - Suíça	35.999.089	8.936.654
Banco Real S. A. - Inglaterra	30.000.000	25.000.000
Caixa Econômica Federal - CEF	26.591.441	-
The Fuji Bank Ltd. - EUA	25.000.000	-
Libra Bank Ltd. - Inglaterra	25.000.000	-
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá	20.000.000	-
Citibank, N. A. - Assunção	20.000.000	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	15.705.475	40.260.166
Banco da Amazônia S. A. - BASA	15.422.889	6.158.493
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP	11.776.682	6.639.824
Banco Sogeral S. A.	10.000.000	-
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.	10.000.000	-
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	10.000.000	-
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	10.000.000	-
Outras instituições financeiras	63.363.612	400.000.000
	<u>1.794.371.746</u>	<u>177.240.963</u>
Outras origens	42.585.742	15.672.870
	<u>1.836.957.488</u>	<u>1.882.334.390</u>
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>		
Obras em andamento (Nota 3)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	495.036.439	612.277.426
Equipamentos eletromecânicos permanentes	294.461.190	137.504.167
Outras instalações para produção, transformação e manobra	41.085.821	41.944.350
Instalações em geral	9.506.410	25.735.196
Custos a distribuir	1.319.145.246	1.070.045.969
Outras obras	91.163.526	98.569.899
	<u>2.250.398.632</u>	<u>1.986.077.007</u>
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	187.206.053	37.926.649
	<u>2.437.604.685</u>	<u>2.024.003.656</u>
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando diminuição do capital circulante	(600.647.197)	(141.669.266)
	<u>Diminuição</u>	<u>Diminuição</u>
<b>VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
Ativo circulante	(253.351.902)	(6.223.855)
Passivo circulante	347.295.295	135.445.411
<b>DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<u>(600.647.197)</u>	<u>(141.669.266)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

NOTA 1 - ENTIDADE

A ITAIPU, entidade binacional, criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, assinado com igualdade de direitos e obrigações, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, é constituída com igual participação de capital pelas Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, no Estatuto que constitui o Anexo A e nos demais Anexos, tem como objeto social o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica com capacidade instalada de 12,6 milhões de KW e produção de aproximadamente 75 bilhões de KWh/ano.

A Entidade possui sedes em Brasília e Assunção e iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974 estando atualmente concluindo as obras civis e em fase de montagem dos equipamentos eletromecânicos componentes da central hidrelétrica.

A ITAIPU tem ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai conforme normas específicas contidas no Tratado e em outros atos oficiais complementares.

NOTA 2 - SUMÁRIO DOS PRINCÍPIOS  
CONTÁBEIS

A Entidade adota o regime contábil de competência de exercício, contabilizando suas transações de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e algumas normas específicas dispostas no Tratado, destacando-se os seguintes:

- a) Moeda de Referência para Registro das Transações

As operações são contabilizadas adotando-se, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, sendo

a conversão das moedas de origem para dólares norte-americanos feita com base nas taxas oficiais de câmbio, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior ao de contabilização.

Capital - Às taxas em vigor nas datas da ocorrência de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos-

Contratados em cruzeiros - São atualizados de conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

As variações cambiais, decorrentes dos critérios de conversão acima descritos, são consignadas em conta específica de Balanço.

#### b) Custos de Construção

As obras em andamento estão contabilizadas pelo custo de aquisição e de construção, incluindo os investimentos com o desenvolvimento do projeto, os gastos de administração geral, os encargos financeiros incidentes sobre os recursos de terceiros e os gastos de mobilização e treinamento de pessoal para o início de operação. As receitas financeiras e restituições provenientes de benefícios e isenções tributárias são consideradas como redução do custo das obras.

#### NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO

Registra os custos incorridos com a construção da central hidrelétrica que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de 700 mil KW cada uma, as quais entrarão em operação, gradativamente, no período de 1983 a 1988.

O custo do projeto, até sua conclusão em 1988, está estimado em US\$14.095,9 milhões a preços de dezembro de 1981 e os investimentos realizados são assim demonstrados:

	31 de dezembro <u>1982</u>	<u>1981</u>
	(Milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	2.434.456	1.939.419
Equipamentos eletromecânicos permanentes	460.170	165.709
Outras instalações para produção, transformação e manobra	562.537	521.451
Instalações em geral	<u>350.464</u>	<u>340.958</u>
	<u>3.807.627</u>	<u>2.967.537</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	613.368	525.893
Encargos financeiros	2.698.449	1.790.411
Consultoria de engenharia	544.450	397.863
Gastos de administração	382.273	312.053
Gastos pré-operacionais	16.624	5.454
Outros	<u>871.412</u>	<u>674.996</u>
	<u>5.126.576</u>	<u>3.706.670</u>
	8.934.203	6.674.207
Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de benefícios e isenções fiscais	<u>65.980</u>	<u>56.383</u>
	<u>8.868.223</u>	<u>6.617.824</u>

#### NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Entidade estão demonstrados no Quadro I devidamente atualizados de conformidade com as condições contratuais e taxas oficiais de câmbio vigentes no final do exercício, incidindo sobre eles juros e outros encargos variáveis, na sua maioria de 7,5 a 11,5 por cento anuais.

Os empréstimos em cruzeiros são ajustados em função das variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN e das Unidades Padrão de Capital - UPC, salvo alguns contratos assinados com a Caixa Econômica Federal e a Financiadora de Estudos e Projetos cujas correções são específicas e pré-fixadas.

Os recursos adicionais necessários ao prosseguimento e à conclusão do projeto deverão ser obtidos principalmente junto a entidades financeiras brasileiras.

NOTA 5 - CAPITAL

De conformidade com o Tratado, o capital está fixado em US\$100 milhões referidos ao seu padrão de peso e título em ouro, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 6 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras de 1981, que estão sendo consideradas para fins comparativos, também foram examinadas pelos atuais co-auditores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 19 de janeiro de 1982.

\* \* \* \* \*



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)			Início	Término
	Moedas de Origem	Total			
	Moeda	Total	1982	1981	Parcela
		(Em Milhares)			
<b>CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b>					
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS					
ECF 392/75	Cr\$	598.934.725	1.976.462	1.672.983	Trimestral 1983
ECR 064/75	Cr\$	13.000.141	87.571	83.059	Trimestral 1985
ECF 620/78	Cr\$	80.905.734	215.185	191.269	Trimestral 1986
ECR 102/78	Cr\$	1.000.000	47.224	44.798	Trimestral 1988
ECF 631/78	Cr\$	40.057.781	131.520	116.903	Trimestral 1986
ECR 108/79	Cr\$	1.450.000	51.230	48.589	Trimestral 1986
ECF 675/79	Cr\$	42.595.178	127.991	113.769	Trimestral 1986
ECR 113/80	Cr\$	2.100.000	50.153	47.578	Trimestral 1986
ECF 759/80	Cr\$	27.533.956	125.814	125.814	Trimestral 1986
ECF 760/80	Cr\$	28.965.719	39.097	20.697	Trimestral 1986
ECF 776/81	Cr\$	46.348.300	478.196	452.166	Trimestral 1986
ECF 777/81	Cr\$	91.040.803	104.154	40.797	Trimestral 1986
ECF 831/82	Cr\$	114.932.100	590.417	-	Trimestral 1986
ECF 832/82	Cr\$	86.842.861	45.777	-	Trimestral 1986
Banco do Brasil S. A. - Panamá	US\$	19.000	-	9.990	Semestral 1982
De 26.02.75					
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	Cr\$	399.907	4.570	7.731	Quadrimestral 1985
F.159/75					
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	Cr\$	838.510	33.296	31.102	Mensal 1988
FINESP - 033/76	Cr\$	960.394	41.422	40.964	Mensal 1985
FINESP - 034/76	Cr\$	758.007	28.395	28.037	Mensal 1985
FINESP - 040/77	Cr\$	5.389.895	36.588	31.979	Mensal 1989
FINESP - 050/78	Cr\$				
Caixa Econômica Federal - CEF	Cr\$	205.000	811	1.604	Annual 1987
De 14.03.77	Cr\$	155.966	-	3.677	Annual 1982
De 03.10.77	Cr\$	119.233	1.035	1.703	Trimestral 1982
De 08.12.77	Cr\$	295.000	1.168	2.308	Annual 1988
De 13.02.78	Cr\$	5.000.000	24.743	-	Trimestral 1984
De 24.08.82	Cr\$				
a transportar		4.728.026	4.242.819	3.117.517	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moedas de Origem	Total	1982	1981		Parcela
			4.728.026	4.242.819	3.117.517	
		(Em Milhares)				
transporte						
Deutsche Bank AG - Alemanha						
De 05.04.77	DM	50.000	21.240	6.637	13.869	1981
De 17.02.78	DM	30.000	12.744	6.067	9.509	1982
1a. linha	US\$	14.500	14.500	13.171	14.591	1982
2a. linha	DM	309.200	131.351	13.585	4.332	1989
De 19.02.79	DM	100.800	42.821	17.316	16.913	1989
De 19.02.79	DM					
J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA						
De 18.05.77	US\$	10.000	10.000	10.083	10.083	1984
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman						
De 17.10.77	US\$	62.000	62.000	52.063	60.682	1981
De 26.04.79	US\$	100.000	100.000	104.109	104.832	1985
De 05.01.81	US\$	120.000	120.000	122.325	61.543	1987
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra						
De 15.03.78	US\$	25.000	25.000	25.408	25.549	1983
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra						
De 10.07.78	US\$	100.000	100.000	105.192	102.528	1984
Adiantamento A	US\$	75.000	75.000	81.869	76.913	1984
Adiantamento B						
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB						
De 27.11.78	Cr\$	28.355.669	112.224	125.280	71.160	1989
De 17.12.80	Cr\$	32.959.194	130.444	32.697	14.882	1987
De 30.06.81	Cr\$	6.534.945	25.864	2.917	-	1986
De 10.12.81	Cr\$	3.511.266	13.897	3.430	-	1986
De 24.08.82	Cr\$	5.000.000	19.789	21.271	-	1983
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE						
De 30.11.78	Cr\$	4.589.644	18.165	50.230	45.224	1983
De 27.12.79	Cr\$	817.465	3.235	9.747	8.404	1990
De 27.12.79	Cr\$	1.944.723	7.697	1.859	1.214	1990
De 17.04.80	Cr\$	1.934.627	7.657	7.818	6.490	1985
De 30.05.80	Cr\$	3.495.065	13.833	12.460	6.653	1990
De 30.05.80	Cr\$	2.186.616	8.654	880	272	1990
De 11.11.80	Cr\$	68.332	270	30	165	1988
De 11.11.80	Cr\$	124.926	494	470	6	1991
Banco da Amazonia S. A. - BASA						
De 14.12.78	Cr\$	9.497.100	37.587	34.382	19.557	1989
a transportar						
			5.842.492	5.104.115	3.792.888	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2) (US\$ Milhares)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem		31 de dezembro (2)		Início	Término
	Total	Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1982	1981		
transporte		5.842.492	5.104.115	3.792.888		
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES						
De 22.12.78	Cr\$	17.925.489	70.944	27.309	1989	1998
De 04.09.81	Cr\$	103.665.448	410.280	94.772	1987	1997
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo						
De 05.02.79	US\$	125.000	125.000	131.098	1985	1989
Linha A	US\$	75.000	75.000	78.692	1985	1991
Linha B	US\$	50.000	50.000	52.506	1985	1994
Linha C						
Kreditanstalt Für Wiederaufbau - Alemanha						
De 19.02.79	DM	261.600	111.130	13.271	1989	1998
Banque de Paris et des Pays-Bas - França						
De 20.02.79	FF	613.474	91.961	18.677	1989	1998
Swiss Bank Corporation - Suíça						
De 22.02.79	Sw.Fr.	157.029	79.388	8.421	1990	1999
De 22.02.79	Sw.Fr.	21.181	10.708	3.387	1990	1993
De 01.07.80	Sw.Fr.	199.692	100.957	5.158	1990	1999
De 01.07.80	Sw.Fr.	23.184	11.721	27.148	1990	1992
De 08.02.82	Sw.Fr.	32.730	16.547	4.317	1990	1999
De 08.02.82	Sw.Fr.	570	288	165	1990	1992
De 08.02.82	Sw.Fr.	5.407	2.734	1.423	1990	1999
De 08.02.82	Sw.Fr.	3.450	1.744	826	1990	1992
De 09.06.82	Sw.Fr.	28.374	14.345	-	1990	1999
De 09.06.82	Sw.Fr.	3.007	1.520	430	1990	1992
De 19.07.82	Sw.Fr.	35.023	17.706	-	1990	1999
De 19.07.82	Sw.Fr.	3.886	1.965	575	1990	1992
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra						
De 17.09.79	US\$	80.000	80.000	81.928	1987	1991
1a. linha	US\$	80.000	80.000	81.993	1987	1994
2a. linha						
De 26.08.81	US\$	155.227	155.227	162.383	1985	1989
1a. linha A	US\$	22.500	22.500	23.546	1986	1991
1a. linha B	US\$	164.773	164.773	172.790	1985	1989
2a. linha A	US\$	57.500	57.500	60.320	1986	1991
2a. linha B	US\$	3.000	3.000	3.000	1983	1983
Adiantamento						
a transportar		7.599.430	6.158.250	4.703.269		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moeda	Total	1982	1981		Parcela
(Em Milhares)						
transporte		7.599.430	6.158.250	4.703.269		
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá						
De 02.07.80						
1a. linha	US\$	100.000	107.380	108.804	1988	Semestral
2a. linha	US\$	100.000	107.460	108.883	1985	Semestral
De 17.06.82	US\$	20.000	20.970	-	1986	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP						
De 28.10.80	Cr\$	4.629.806	18.074	7.380	1986	Mensal
De 04.12.80	Cr\$	465.794	925	214	1989	Mensal
De 19.08.82	Cr\$	10.000.000	-	-	-	-
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo						
De 12.11.80	US\$	20.000	20.188	20.229	1984	Semestral
Citibank, N. A. - EUA						
De 19.12.80	US\$	266.500	266.500	266.500	1984	Semestral
The Royal Bank of Canada - Canadá						
De 01.07.81	US\$	10.000	10.748	10.896	1985	Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA						
De 21.07.81	US\$	20.000	21.399	21.848	1985	Semestral
Linha A	US\$	10.000	10.682	10.888	1986	Semestral
Linha B						
Banco Real S. A. - Inglaterra						
De 22.10.81	US\$	25.000	25.544	25.815	1985	Semestral
Adiantamento	US\$	-	-	15.000	1982	Única
De 18.01.82	US\$	15.000	16.210	-	1986	Semestral
Bank of America National Trust and Savings Association - EUA						
De 06.11.81	US\$	30.000	30.342	30.427	1985	Semestral
Banco do Brasil S. A.						
De 10.03.82	Cr\$	5.000.000	36.140	-	1986	Semestral
Grandi Motori Trieste - FIAT - ANSALDO - Itália						
De 01.04.82	US\$	9.027	-	-	1984	Semestral
Libra Bank Limited - Inglaterra						
De 27.04.82	US\$	15.000	15.200	-	1986	Semestral
Linha A	US\$	10.000	10.218	-	1986	Semestral
Linha B						
The Fuji Bank Limited - EUA						
De 23.06.82	US\$	25.000	26.810	-	1986	Semestral
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.						
De 26.11.82	US\$	10.000	10.000	-	1985	Semestral
a transportar		8.364.490	6.913.040	5.330.153		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		(US\$ Milhares)		Início	Término	Parcela
	Moeda	Total	1982	1981			
transporte			8.364.490	5.330.153			
CONTRATOS GARANTIDOS PELA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. - ELETROBRÁS							
Citibank, N. A. - São Paulo	US\$	22.000	22.000	16.002	1980	1985	Semestral
De 04.08.77	US\$	8.000	8.000	5.738	1980	1985	Semestral
De 23.08.77							
Citibank, N. A. - Assunção	US\$	30.000	30.000	30.375	1983	1987	Semestral
De 08.12.77							
OUTROS CONTRATOS							
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	30.000	30.000	31.876	1985	1989	Semestral
De 22.08.79							
Citibank, N. A. - São Paulo	US\$	1.833	1.833	1.990	1982	1988	Semestral
De 12.02.80	US\$	667	667	714	1982	1988	Semestral
De 26.02.80	US\$	2.500	2.500	2.704	1983	1989	Semestral
De 26.02.81	US\$	10.000	10.000	10.314	1983	1989	Semestral
De 08.05.81	US\$	5.000	5.000	5.052	1984	1990	Semestral
De 04.06.82							
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	US\$	20.000	20.000	20.830	1982	1988	Semestral
De 24.04.80							
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	US\$	20.000	20.000	21.718	1985	1990	Semestral
De 09.07.80	US\$	10.000	10.000	10.702	1986	1990	Semestral
De 28.06.82							
Banco de Montreal Investimento S. A.	US\$	10.000	10.000	10.853	1983	1988	Semestral
De 31.07.80							
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	US\$	9.500	9.500	10.308	1983	1988	Semestral
De 04.08.80							
Banco Lar Brasileiro S. A.	US\$	5.000	5.000	5.420	1983	1988	Semestral
De 06.08.80	US\$	5.000	5.000	5.026	1983	1988	Semestral
De 07.11.80							
Citibank, N. A. - Bahamas	US\$	40.000	40.000	40.000	1984	1988	Semestral
De 15.09.80							
Banco Bamerindus do Brasil S. A.	US\$	5.000	5.000	5.475	1983	1989	Semestral
De 14.01.81	US\$	10.000	10.000	10.250	1984	1989	Semestral
De 05.11.81							
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	US\$	10.000	10.000	10.201	1982	1988	Semestral
De 23.06.81	US\$	5.000	5.000	5.368	1985	1990	Semestral
De 22.07.82							
Banco de Investimento Credibanco S. A.	US\$	8.000	8.000	8.199	1983	1989	Semestral
De 13.07.81							
UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.	US\$	5.000	5.000	5.512	1984	1989	Semestral
De 22.07.81							
a transportar			8.636.990	5.583.266			



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais

Efeito da Inflação sobre as  
Demonstrações Financeiras

Caixa e Bancos

Contas a Receber

Obrigações e Empréstimos a Receber

Obras em Andamento

Empreiteiros, Fornecedores e Outros

Empréstimos e Financiamentos

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

DISPOSIÇÕES GERAIS

Conforme mencionado na Nota 1 sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, a ITAIPU foi criada por um Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares; e

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

O Tratado entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas.

Pelo referido Tratado os governos do Brasil e do Paraguai outorgaram à Entidade ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guáira até a Foz do Rio Iguaçu.

A Entidade, cujas atividades se iniciaram em 17 de maio de 1974, tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Usina Hidrelétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo para tais fins adquirir direitos e contrair obrigações.

Com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, a Entidade é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.



Os recursos necessários aos estudos, construção e operação da central hidrelétrica, bem como das obras e instalações auxiliares foram supridos, inicialmente, pelas Partes Contratantes, com a integralização do capital, e posteriormente por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que forem contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da central hidrelétrica, que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) as minutas dos contratos devem ser previamente apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguai; e

(b) os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados principalmente no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia da hidrelétrica estão indicados no tópico de obras em andamento.

A energia a ser produzida pelo aproveitamento hidrelétrico será dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição será realizada pela ELETROBRÁS e pela ANDE, ou por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias que as mesmas indicarem. As Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

#### EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade são realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, e contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no poder aquisitivo da moeda norte-americana.

As demonstrações financeiras devem ser apreciadas levando-se em consideração as distorções causadas pela inflação. Os seguintes indicadores caracterizaram as economias brasileira e paraguaia.

(a) Índices de Inflação

	<u>1982</u>	<u>1981</u>
	%	%
Brasil (1)	99,7	95,2
Paraguai (2)	5,1	12,9

(1) - Índice geral de preços - Fundação Getúlio Vargas  
 (2) - Índice de preços de consumo - Banco Central del Paraguay

(b) Taxas de Câmbio por Dólar Norte-Americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>¢</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1980	65,50	54,0	126	-
31 de dezembro de 1981	127,80	95,1	126	-
31 de dezembro de 1982	252,67	97,7	126	-

(c) Valores Nominais de ORTN e UPC

	<u>ORTN (3)</u>		<u>UPC (4)</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1980	706,70	50,8	663,56	54,8
31 de dezembro de 1981	1.382,09	95,6	1.239,39	86,8
31 de dezembro de 1982	2.733,27	97,7	2.398,55	93,5

(3) - Valor fixado em cada mês do ano civil

(4) - Valor fixado em cada trimestre do ano civil

CAIXA E BANCOS

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1982</u>	<u>1981</u>
Caixa	69	76
Depósitos em bancos	23.278	10.828
Depósito no Banco Central do Brasil	10.529	236.451
	<u>33.876</u>	<u>247.355</u>

Os saldos das contas de depósitos em bancos referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, assim demonstrado:

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1982</u>	<u>1981</u>
No Brasil	22.187	10.587
No Paraguai	<u>1.091</u>	<u>241</u>
	<u>23.278</u>	<u>10.828</u>

As disponibilidades em bancos são de livre movimentação.

O saldo no Banco Central do Brasil representa ingressos de numerário em moeda estrangeira destinados à Entidade, depositados em conformidade com a Resolução 432 e Circular 349, ambas do Banco Central do Brasil.

#### CONTAS A RECEBER

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1982</u>	<u>1981</u>
Benefícios Fiscais-		
Decreto-lei nº 1.450/76	143	56
Decreto-lei nº 1.692/79	555	2.485
Banco Central do Brasil	171	23.531
Outras contas a receber	<u>6.082</u>	<u>4.064</u>
	<u>6.951</u>	<u>30.136</u>

Os bens vendidos à Entidade são isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados no Brasil. Os respectivos fornecedores têm direito aos créditos previstos na legislação brasileira, os quais são repassados à Entidade, conforme contratos firmados com os fornecedores, e creditados a obras em andamento.

O valor a receber do Banco Central do Brasil refere-se a rendimentos provisionados pela Entidade, sobre os depósitos ali mantidos.

OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS  
A RECEBER

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1982</u>	<u>1981</u>
UNICON - União de Construtoras Ltda.	-	8.571
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	-	8.118
Outras	<u>533</u>	<u>562</u>
	533	17.251
Menos- Parcela classificada no ativo circulante vencível dentro de um ano	<u>30</u>	<u>16.718</u>
Realizável a longo prazo	<u><u>503</u></u>	<u><u>533</u></u>

Foram liquidados os adiantamentos contratuais concedidos pela Entidade à UNICON sob forma de empréstimos, por conta da execução de obras contratadas.

Os adiantamentos concedidos à ANDE para financiamento de instalações elétricas destinadas ao suprimento de energia na região onde está sendo construída a usina hidrelétrica, foram liquidados, parte pelo desconto de 20% das faturas de fornecimento de energia elétrica ao canteiro de obras, durante o período de dois anos a partir de 1980, e parte por absorção a contas de obras em andamento, de acordo com os termos do contrato firmado em 1976 e respectivos aditivos.

OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná contempla a instalação de 18 unidades geradoras, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma, de acordo com o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Unidades Acumuladas</u>
1983	3
1984	6
1985	10
1986	14
1987	16
1988	18

A estimativa atual do custo do projeto, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em dezembro de 1981, é de US\$14.095.937 mil, sendo assim resumida:

	<u>US\$1.000</u>
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Terrenos e servidões	302.774
Estruturas e outras benfeitorias	800.011
Barragens e obras de adução	1.516.906
Outras	<u>39.334</u>
	<u>2.659.025</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS PERMANENTES	
Casa de força - unidades geradoras	1.247.349
Casa de força - outros equipamentos e áreas de montagem	466.178
Barragem principal e tomada d'água	129.433
Estrutura de desvio	56.249
Subestação da margem direita	69.861
Vertedouro	39.033
Interligações aéreas	19.782
Montagem dos equipamentos permanentes (custos a ratear)	<u>310.260</u>
	<u>2.338.145</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Vila residencial - Brasil	172.195
Vila residencial - Paraguai	163.154
Estradas de rodagem, ferro e pontes	138.544
Outras	<u>106.176</u>
	<u>580.069</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL	
Bens e instalações industriais	293.145
Outras	<u>26.877</u>
	<u>320.022</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR	
Canteiro de serviço	640.796
Engenharia e supervisão	644.532
Administração geral	750.718
Outros	<u>1.004.126</u>
	<u>3.040.172</u>
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DIRETOS	<u>8.937.433</u>
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>5.158.504</u>
CUSTO TOTAL DO PROJETO	<u>14.095.937</u>

O cronograma financeiro dos investimentos diretos, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, prevê os seguintes desembolsos anuais, referentes ao total do custo do projeto, exclusive os encargos financeiros:

	<u>US\$1.000</u>
Até 1982	6.320.448
1983	907.552
1984	650.952
1985	473.617
1986	339.363
1987	175.097
1988	70.404
	<u>8.937.433</u>

Em 31 de dezembro de 1982, os recursos assegurados à Entidade, a preços vigentes em dezembro de 1981, somam US\$10.180.700 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes da integralização do capital e US\$10.080.700 mil, de empréstimos e financiamentos contratados. Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	<u>US\$1.000</u>		
	<u>Acumulados</u> 1982	<u>1981</u>	<u>Aplicados</u> em 1982
<b>INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>			
Terrenos e servidões	281.061	194.768	86.293
Estruturas e outras benfeitorias	621.749	487.357	134.392
Barragens e obra de adução	1.502.965	1.252.030	250.935
Outras	<u>28.681</u>	<u>5.264</u>	<u>23.417</u>
	<u>2.434.456</u>	<u>1.939.419</u>	<u>495.037</u>
<b>EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS PERMANENTES</b>			
Estrutura de desvio	47.404	26.957	20.447
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	63.026	11.420	51.606
Casa de força - unidades geradoras	163.113	60.274	102.839
Montagem de equipamentos eletromecânicos perma- nentes	112.797	57.075	55.722
Outros	<u>73.830</u>	<u>9.983</u>	<u>63.847</u>
	<u>460.170</u>	<u>165.709</u>	<u>294.461</u>
transporte	2.894.626	2.105.128	789.498

	US\$1.000		
	Acumulados 1982	1981	Aplicados em 1982
transporte	2.894.626	2.105.128	789.498
<b>OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>			
Terrenos e servidões	37.608	36.604	1.004
Estruturas e outras benfeitorias	29.695	24.576	5.119
Vila residencial - Brasil	176.555	176.070	485
Vila residencial - Paraguai	166.862	161.563	5.299
Estradas de rodagem, ferro e pontes	121.888	100.533	21.355
Obras de navegação	384	384	-
Obras de infra-estrutura	29.545	21.721	7.824
	<u>562.537</u>	<u>521.451</u>	<u>41.086</u>
<b>INSTALAÇÕES EM GERAL</b>			
Bens e instalações em geral	45.027	40.883	4.144
Bens e instalações industriais	298.171	292.926	5.245
Terminal de transbordo de carga	6.737	6.731	6
Outras	529	418	111
	<u>350.464</u>	<u>340.958</u>	<u>9.506</u>
<b>CUSTOS A DISTRIBUIR</b>			
Canteiro de serviço	613.368	525.893	87.475
Serviços de consultoria e apoio de engenharia	544.450	397.863	146.587
Gastos de administração	382.273	312.053	70.220
Outros	888.036	680.450	207.586
	<u>2.428.127</u>	<u>1.916.259</u>	<u>511.868</u>
	6.235.754	4.883.796	1.351.958
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<u>2.698.449</u>	<u>1.790.411</u>	<u>908.038</u>
	8.934.203	6.674.207	2.259.996
<b>MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÃO DECORRENTE DE BENEFÍCIOS FISCAIS</b>			
	65.980	56.383	9.597
	<u>8.868.223</u>	<u>6.617.824</u>	<u>2.250.399</u>

A posição dos custos realizados durante o exercício de 1982, comparada com o respectivo orçamento é a seguinte:

	US\$1.000	
	<u>Orçado</u>	<u>Realizado</u>
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	478.887	495.037
Equipamentos eletromecânicos permanentes	462.922	294.461
Outras instalações para produção, transformação e manobra	34.902	41.086
Instalações em geral	6.265	9.506
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	<u>1.288.663</u>	<u>1.419.906</u>
	2.271.639	2.259.996
Menos: Receitas Financeiras e Restituição decorrente de Benefícios Fiscais	<u>-</u>	<u>9.597</u>
	<u>2.271.639</u>	<u>2.250.399</u>

Para o ano de 1983 o orçamento aprovado prevê investimentos diretos de US\$976.500 mil a níveis de preços correntes de 1983 que, acrescidos de encargos financeiros, totalizam US\$2.139.615,7 mil.

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes ocorridos durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras.

Complementando este programa, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da usina, tais como os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.



EMPREITEIROS, FORNECEDORES  
 E OUTROS

	US\$1.000	
	<u>1982</u>	<u>1981</u>
UNICON - União de Construtoras Ltda.	133.877	75.816
Consórcio de Ingeniería Electromecânica S. A. - CIE	102.611	31.828
Outros	<u>148.134</u>	<u>72.554</u>
	<u>384.622</u>	<u>180.198</u>

A UNICON é um consórcio de empresas brasileiras e paraguaias contratado para executar as obras a seguir discriminadas referentes à construção da usina, conforme contratos assinados em 6 de outubro de 1975 e em 17 de maio de 1977:

(a) execução das obras de escavação do canal de desvio, vertedouro, barragem lateral direita, plataforma para futuras ampliações, barragem de enrocamento e de terra da margem esquerda e das obras de enscadeiras principais; e

(b) construção das obras civis relativas à barragem de concreto, casa de força e vertedouro.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	US\$1.000	
	<u>1982</u>	<u>1981</u>
Circulante	344.518	202.178
Exigível a longo prazo	<u>7.623.106</u>	<u>5.804.282</u>
	<u>7.967.624</u>	<u>6.006.460</u>

CIRCULANTE -

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$1.000	
	1982	1981
<b>Principal-</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	109.245	-
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	21.024	-
Deutsche Bank AG - Alemanha	12.571	11.554
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	9.538	8.385
Citibank, N. A. - São Paulo	6.458	5.209
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	6.250	-
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	3.333	1.667
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	3.000	-
Citibank, N. A. - Assunção	3.000	-
Banco de Montreal Investimento S. A.	1.667	-
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	1.666	833
Banco Lar Brasileiro S. A.	1.600	-
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	1.581	9.500
Banco de Investimento Credibanco S. A.	500	-
Banco Bamerindus do Brasil S. A.	417	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	280	-
Caixa Econômica Federal - CEF	53	3.635
Banco Real S. A. - Inglaterra	-	15.000
Banco do Brasil S. A. - Panamá	-	9.106
<b>Juros provisionados sobre os empréstimos e financiamentos-</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	64.110	47.844
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	22.961	34.013
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá	14.840	17.687
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	13.338	6.316
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	12.295	3.711
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	7.190	7.365
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	2.110	1.718
Banco Real S. A. - Inglaterra	2.097	815
American Express International Banking Corporation - EUA	2.081	2.736
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	2.024	930
The Fuji Bank Limited - EUA	1.810	-
Citibank, N. A. - São Paulo	1.558	2.460
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	1.194	621
Banco Safra S. A.	1.065	315
Swiss Bank Corporation - Suíça	1.007	43
Citibank, N. A. - Assunção	315	375
	<u>332.178</u>	<u>191.838</u>
<b>Outros</b>	<u>12.340</u>	<u>10.340</u>
	<u>344.518</u>	<u>202.178</u>

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO -

Os contratos firmados com as instituições financeiras, demonstrados em detalhes na Nota 5 e no Quadro I sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto.

I. ESTUDOS E PROJETOS  
DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto de engenharia da usina hidrelétrica e outros relacionados com os serviços de engenharia prestados em apoio a construção da barragem.

Estes recursos foram obtidos através dos programas da FINEP, do Banco Nacional da Habitação - BNH e em instituições internacionais.

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP  
F.159/75 de 21.10.75

Caixa Econômica Federal - CEF  
De 14.03.77  
De 13.02.78

Citibank, N. A. - Assunção  
De 08.12.77

European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra  
De 15.03.78

Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra  
De 10.07.78

American Express International Banking Corporation -  
EUA  
De 21.07.81

Bank of America National Trust and Savings  
Association - EUA  
De 06.11.81

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1982

US\$311.756 mil

**II. OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA  
INFRA-ESTRUTURA E APOIO  
A CONSTRUÇÃO DA USINA**

---

Financiamentos destinados à construção da infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Usina. Estes recursos estão sendo utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto.

**Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS**

ECR 064/75 de 21.08.75  
ECF 620/78 de 30.05.78  
ECR 102/78 de 30.05.78  
ECR 108/79 de 14.05.79  
ECR 113/80 de 27.03.80  
ECF 831/82 de 14.09.82

**Caixa Econômica Federal - CEF**

De 08.12.77  
De 24.08.82

**Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra**

De 22.08.79

**Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra**

De 09.07.80  
De 28.06.82

**Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman**

De 05.01.81

**Morgan Guaranty Trust Co. of New York -**

Inglaterra  
Adiantamento

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1982

US\$1.256.270 mil

**III. OBRAS CIVIS**

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com as obras civis da barragem e usina incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio necessários à realização dos trabalhos de construção do projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRÁS, havendo contudo a participação de entidades bancárias internacionais.

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS

ECF 392/75 de 04.12.75  
ECF 631/78 de 02.08.78  
ECF 675/79 de 18.07.79  
ECF 759/80 de 05.11.80  
ECF 776/81 de 23.03.81

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. -  
BADESP

FINESP 033/76 de 19.11.76  
FINESP 034/76 de 10.03.77

J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA  
De 18.05.77

Citibank, N. A. - São Paulo  
De 04.08.77  
De 23.08.77

Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo  
De 05.02.79

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE  
De 27.12.79  
De 27.12.79  
De 11.11.80

Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá  
De 02.07.80  
De 17.06.82

Citibank, N. A. - Bahamas  
De 15.09.80

Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner  
Bank AG - Dresdner Bank International -  
Luxemburgo  
De 12.11.80

Citibank, N. A. - EUA  
De 19.12.80

Banco Real S. A. - Inglaterra  
De 22.10.81  
De 18.01.82  
De 08.10.82

The Fuji Bank Limited - EUA  
De 23.06.82

Banco Latino-Americano de Exportaciones - Panamá  
De 23.08.82

Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB  
De 24.08.82

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1982

US\$3.884.507 mil

IV. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-  
MECÂNICOS COMPONENTES DO PROJETO  
HIDRELÉTRICO

Financiamentos cobrindo o total ou parte dos custos de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletro-mecânicos componentes da central hidrelétrica.

A parte dos recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil está sendo obtida junto a bancos brasileiros através do FINAME, e a aquisição dos importados está sendo financiada com recursos de entidades bancárias estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

Deutsche Bank AG - Alemanha  
De 05.04.77  
De 17.02.78  
De 19.02.79  
De 19.02.79

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo  
S. A. - BADESP  
FINESP 040/77 de 04.07.77  
FINESP 050/78 de 08.12.78

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman  
De 17.10.77  
De 26.04.79

Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB  
De 27.11.78  
De 17.12.80  
De 30.06.81  
De 10.12.81

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul -  
BRDE  
De 30.11.78  
De 17.04.80  
De 30.05.80

Banco da Amazônia S. A. - BASA  
De 14.12.78

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e  
Social - BNDES  
De 22.12.78  
De 04.09.81

Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha  
De 19.02.79

Banque de Paris et des Pays-Bas - França  
De 20.02.79

Swiss Bank Corporation - Suíça  
De 22.02.79  
De 22.02.79  
De 01.07.80  
De 01.07.80  
De 08.02.82  
De 08.02.82  
De 08.02.82  
De 08.02.82  
De 09.06.82  
De 09.06.82  
De 19.07.82  
De 19.07.82

Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra  
De 17.09.79  
De 26.08.81

Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP  
De 28.10.80  
De 04.12.80  
De 19.08.82

The Royal Bank of Canada - Canadá  
De 01.07.81

Grandi Motori Trieste - FIAT - ANSALDO - Itália  
De 01.04.82

Libra Bank Limited - Inglaterra  
De 27.04.82

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1982

US\$1.391.149 mil

V. FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS  
FINANCEIROS E DE AMORTI-  
ZAÇÃO DOS COMPROMISSOS  
EXTERNOS

---

Financiamentos destinados a cobrir o pagamento do principal e juros de parcelas amortizáveis a curto prazo.

Estes recursos estão sendo obtidos principalmente em entidades bancárias brasileiras com base na Resolução 63 do Banco Central do Brasil.

Citibank, N. A. - São Paulo

De 12.02.80

De 26.02.80

De 26.02.81

De 08.05.81

De 04.06.82

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.

De 24.04.80

Banco do Estado de São Paulo S. A. -

BANESPA

De 23.06.81

De 22.07.82

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul -

BRDE

De 30.05.80

De 11.11.80

Banco de Montreal Investimento S. A.

De 31.07.80

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

De 04.08.80

Banco Lar Brasileiro S. A.

De 06.08.80

De 07.11.80

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS

ECF 760/80 de 05.11.80

ECF 777/81 de 30.03.81

ECF 832/82 de 14.05.82

Banco Bamerindus do Brasil S. A.

De 14.01.81

De 05.11.81

Banco de Investimento Credibanco S. A.

De 13.07.81



UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.  
De 22.07.81

Banco Safra S. A.  
De 14.09.81

Bank of London & South America Limited - São Paulo  
De 06.10.81

Banco do Brasil S. A.  
De 10.03.82

Banco Sogeral S. A.  
De 22.07.82  
De 10.12.82

Citibank, N. A. - EUA  
De 30.08.82

Banco Inter-Atlântico de Investimento S. A.  
De 28.10.82

Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.  
De 26.11.82

Banco Nacional S. A. - EUA  
De 13.12.82

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1982

US\$ 412.838 mil

PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA  
Menos: Parcela a curto prazo

US\$ 711.104 mil  
344.518 mil

Total da dívida a longo prazo em  
31 de dezembro de 1982

US\$7.623.106 mil

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

---

José Costa Cavalcanti  
Diretor Geral

---

Enzo Debernardi  
Diretor Geral Adjunto

---

Moacyr Teixeira  
Diretor Financeiro

---

Fidencio J. Tardivo  
Diretor Financeiro Adjunto

---

John Reginald Cotrim  
Diretor Técnico

---

Hans W. Krauch  
Diretor Técnico Adjunto

---

Victorino Vega Giménez  
Diretor Administrativo

---

Aluisio G. Mendes  
Diretor Administrativo Adjunto

---

Antonio Colmán Rodríguez  
Diretor Jurídico

---

Paulo José N. da Cunha  
Diretor Jurídico Adjunto

---

Carlos A. Facetti  
Diretor de Coordenação

---

Cássio de Paula Freitas  
Diretor de Coordenação Adjunto

---

Milton Sprovieri Martini  
Superintendente Financeiro

---

Claudio José Rampinelli  
Contador Geral  
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

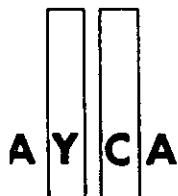
ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

19 de janeiro de 1983

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores  
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1982 e a demonstração da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressos em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira de ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1982 e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas II-1 a II-18, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira e da origem e aplicação de recursos,


são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes a orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

Rio de Janeiro, Brasil  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC-SP-123-S-RJ

Asunción, Paraguay  
AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

  
Carlos José S. Azevedo  
Contador - CRC-RJ-28.916-0

  
Oscar Stark Rivarola